

CURSO DE ENFERMAGEM

1. CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado III	Ano/semestre: 2024.01
Código da Disciplina: 10375	Período: 9º
Carga Horária Total: 100h/a	Carga Horária Teórica: 00h/a Carga Horária Prática: 100h/a
Pré-Requisito: Não se Aplica	Co-Requisito: Não se Aplica

2. PROFESSOR

Elizabeth Costa (Esp.)

3. EMENTA

Desenvolvimento de habilidades e competências em enfermagem psiquiátrica clínica e saúde mental. Conhecimento e atuação frente aos fatores relacionados aos aspectos neurobiológicos, legais, éticos, culturais, sociais e epidemiológicos da saúde mental. Intervenções de enfermagem em consonância com as políticas públicas de atenção em Saúde Mental no contexto da Reforma Psiquiátrica. Abordagem psicoeducacional. Processo de enfermagem aplicado no cuidado ao paciente psiquiátrico.

Eixo Estruturante: 4: Específico.

4. OBJETIVO GERAL

Desenvolver assistência de enfermagem em psiquiatria clínica ao cliente com transtornos mentais e comportamentais, bem como em saúde mental.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Unidades	Objetivos Específicos
5.1	Proporcionar formação crítica e generalista ao ambiente da psiquiatria e da saúde mental levando em consideração suas características históricas, políticas e ideológicas nos resultados terapêuticos.
5.2	Desenvolver o processo de aprendizagem no cuidado em Enfermagem psiquiátrica, com atuação na prevenção e promoção da saúde mental do paciente, seus familiares e da comunidade.
5.3	Compreender o significado do transtorno mental na evolução histórica e comparar com a atualidade.
5.4	Destacar os fatores determinantes dos transtornos mentais, compreendendo o seu processo.
5.5	Identificar e pontuar o papel do enfermeiro na assistência em saúde mental e psiquiátrica.
5.6	Conhecer mecanismos de adaptação social e cultural levando em conta o contexto histórico em que o indivíduo se insere e as relações entre saúde mental e cultura.
5.7	Capacitar o aluno para a formulação de perguntas e hipóteses, assim como a resolução de problemas de natureza subjetiva.

6. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;

- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro.

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Grupo	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino-aprendizagem	Carga Horária/Professor	Local
TODOS	09/02/24	Apresentação do plano de ensino e revisando o conteúdo.	Aula expositiva dialogada. Estudo de caso: resolução de problema e aplicabilidade do conhecimento na prática clínica.	Elizabeth 5h	Sala de Aula
	15/02/24	Revisando o conteúdo.	Aula expositiva dialogada. Construção de PTS.	Elizabeth 5h	Sala de Aula
G5 e G6	20,21,22,23,27,28,29/02 01,05,06,07,08/03 *24/02,02 e 09/03	Atividade em campo prático	Vivência em campo prático	Elizabeth 60h *30h(SD)	INMCEB
G7 e G8	12,13,14,15,19,20,21,22,26,27,28,29/03 *16,23 e 30/03	Atividade em campo prático	Vivência em campo prático	Elizabeth 60h *30h (SD)	INMCEB
G9 e G10	02,03,04,05,09,10,11,12,16,17,18,19/04 *06,13 e 20/04	Atividade em campo prático	Vivência em campo prático	Elizabeth 60h *30h (SD)	INMCEB
G1 e G2	23,24,25,26,30/04 01,02,03,07,08,10/05 *27/04 *04 e 11/05	Atividade em campo prático	Vivência em campo prático	Elizabeth 60h *30h (SD)	INMCEB
G3 e G4	14,15,16,17,21,21,22,23,24,28,29,30,31/05 *18 e 25/05 *01/06	Atividade em campo prático	Vivência em campo prático	Elizabeth 60h *30h (SD)	INMCEB

8. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Metodologias de Ensino: teste diagnóstico, simulado, atividades pré e pós aula, atividade de campo, aula expositiva dialogada, estudo de caso, trabalho em grupo, atividade integradora, diário de bordo, visita domiciliar, consulta de enfermagem, educação em saúde, intervenções terapêuticas individuais e grupais ao paciente e seus familiares e Tecnologias da Informação e Comunicação – lyceum, minha biblioteca virtual, vídeos e filmes.

Recursos didáticos: Quadro-branco/pincel, projetor multimídia, livros, ebook, vídeos, filmes, artigos científicos, computador, instrumentos de coletas de dados, questionários validados, celular e internet.

Recursos de Acessibilidade disponíveis aos acadêmicos

O curso assegura acessibilidade metodológica, digital, comunicacional, atitudinal, instrumental e arquitetônica, garantindo autonomia plena do discente.

9. ATIVIDADE INTEGRATIVA

Semana da Enfermagem.

10. PROCESSO AVALIATIVO DA APRENDIZAGEM

Avaliação Prática: 0 a 100 pontos, sendo que:

- Prova Prática: 30 pontos
- Trabalhos: 30 pontos
- Desempenho na prática: 30 pontos
- Feedback: 10 pontos.

ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS

- Nas três VAs – O pedido para avaliação substitutiva tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data de cada avaliação com apresentação de documentação comprobatória (§ 1º e § 2º do art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA). **A solicitação deverá ser feita através do Sistema Acadêmico Lyceum obrigatoriamente.**
- Nas três VAs – O pedido para Revisão de nota tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data da publicação, no sistema acadêmico Lyceum, do resultado de cada avaliação. (Art. 40 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA). **A solicitação deverá ser realizada através de PROCESSO FÍSICO na Secretaria Geral da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA com a avaliação original em anexo, obrigatoriamente.**
- Proibido uso de qualquer material de consulta durante a prova. Os equipamentos eletrônicos deverão ser desligados e qualquer manuseio deles será entendido como meio fraudulento de responder as questões. “Atribui-se nota zero ao aluno que deixar de submeter-se às verificações de aprendizagem nas datas designadas, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento”. (Capítulo V Art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário de Anápolis, 2015).

Participação em eventos científicos:

Portaria – Frequência e nota dos alunos que apresentarem trabalhos em eventos científicos: (A portaria será elaborada e publicada com ciências dos professores (já é previsto no PPC e está definido nos regulamentos do curso para alguns casos)

Condição de aprovação

Considera-se para aprovação do (a) acadêmico (a) na disciplina, frequência mínima igual ou superior a 75% da carga horária e nota igual ou superior a sessenta (60) obtida com a média aritmética simples das três verificações de aprendizagem.

11. BIBLIOGRAFIA

Básica:

- LEITE, A. J. M.; CARRARA, A.; FILHO, J. M. C. **Habilidades de comunicação com pacientes e famílias**. São Paulo, SP: Elsevier, 2007.
- KAPLAN, H. I.; SADOCK, B. J.; GREEB, J. A. **Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. 9. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.
- STEFANELLI, M. C. (org.). **Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais**. Barueri, SP: Manole, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil**. Brasília, DF, Brasil: Ministério da Saúde, 75 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

Complementar:

- BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- BULECHEK, G. M.; McCLOSKEY, J. C. **Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.
- GRAY, G. E.; LOPES, M. F. **Psiquiatria baseada em evidências**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004.

HALES, R. E. et al. **Tratado de psiquiatria clínica**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327082/>

MARI, J. J. et al. **Psiquiatria**. São Paulo, SP: Manole, 2002.

QUEVEDO, J.; CARVALHO, A. F. (org.). **Emergências psiquiátricas**. ArtMed, 2013. VitalBook file. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710326>

STUART, G. W.; LARAIA, M. T. **Enfermagem psiquiátrica**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

STUART, G. W.; LARAIA, M. T. **Enfermagem psiquiátrica: princípios e prática**. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.

Sugerida:

COFEN. **Resolução COFEN Nº 678/2021**. Aprova a atuação da Equipe de Enfermagem em Saúde Mental e em Enfermagem Psiquiátrica. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-678-2021_90358.html

COFEN. **Protocolo de enfermagem na atenção primária à saúde no Estado de Goiás** [livro eletrônico]. 4. ed. Goiânia, GO: Conselho Regional de Enfermagem de Goiás, 2022. Disponível em: https://www.protocolodaenfego.org/files/ugd/e67780_5b15398985b040f28f7d7d3d1cc9047f.pdf

GORENSTEIN, C; WANG, YP; HUNGERBÜHLER, I. **Instrumentos de avaliação em saúde mental**. [Minha Biblioteca]. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712863/cfi/6/8/4/4/2@0:0>

TAVARES, M.L.D.O. **Saúde mental e cuidado de enfermagem em psiquiatria**. [Minha Biblioteca]. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029835/>

WEIRICHROSSO, C. F; et al. (org.). **Protocolo de enfermagem na atenção primária à saúde no estado de Goiás**. 3.ed. [Internet]. Goiânia: Conselho Regional de Enfermagem de Goiás, 2017. Disponível em: <http://www.corengo.org.br/wp-content/uploads/2017/11/protocolo-final.pdf>

Anápolis, 07 de agosto de 2023.

Profa. Dra Elisangela Rodrigues Boeira
COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

Prof. Dr. Ademir Nunes Ribeiro Júnior
COORDENADORA PEDAGÓGICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

Prof. Esp. Elizabeth Costa
PROFESSORA RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

APÊNDICE A

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZ DO CAMPO PRÁTICO

Nome completo do acadêmico: _____

Grupo: _____

Data: ____/____/____.

CRITÉRIOS	Valor Atribuído	Nota
RESPONSABILIDADE Assiduidade/Pontualidade/Aparência/ EPI's Interesse/Compromisso	2,5 pontos	
CONDUTA PROFISSIONAL E PESSOAL Ética/ Empatia/ Humanização/ Aceitação incondicional/ Congruência/ Comunicação assertiva.	2,5 pontos	
TRABALHO EM EQUIPE Relacionamento interpessoal e interdisciplinar/ Comunicação assertiva.	5 pontos	
ASSOCIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA Conhecimento científico e desempenho técnico	5 pontos	
EXECUÇÃO Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, consulta de enfermagem com SAE, educação em saúde, intervenções individuais e em grupo informativo e de suporte, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem no adulto.	5 pontos	
DESEMPENHO PRÁTICO	10 pontos	

Docente Responsável

APÊNDICE B

TRABALHOS: SEMINÁRIOS

Roteiro para o relatório

I – Objetivo

Aplicar a teoria do déficit do autocuidado na prática de enfermagem e interagir com a disciplinas dos períodos anteriores para levar o acadêmico ao aperfeiçoamento clínico.

II - Orientações

- **Em duplas ou grupos de 3 (conforme número de alunos por grupo) e Manuscrito;**
- Folha de papel almaço;
- Usar somente caneta nas cores azul e preta;
- Cabeçalho completo com o nome de todos os participantes do grupo e referências bibliográficas de onde foram retiradas as informações; Serão investigadas situações de plágio (cópia na íntegra de partes do trabalho de fontes e entre colegas os casos em que for constatado plágio será atribuída a nota “Zero”);
- **Os trabalhos não serão aceitos depois do prazo final de entrega estipulados pelos professores (Atenção aos prazos definidos no AVA).**
- **O trabalho é manuscrito. Para postagem no AVA deverá ser digitalizado e salvo em arquivo PDF. Todos os componentes da dupla ou trio deverão postar o trabalho para avaliação e registro de presença.**

III - O trabalho **ESCRITO**

Deve conter 6 partes: Histórico e anamnese com evolução de enfermagem; pesquisa sobre o agravo de saúde; parâmetros de SSVV; estudo das medicações em uso, descrição de intervenções/cuidados; **NANDA NIC E NOC** e referências. **Todos os itens estão descritos abaixo:**

1. **Apresentação do paciente (estudo de caso) com os dados e histórico do paciente** Partindo do relatório de enfermagem (este conterá informações importantes por exemplo: Idade, sexo, situação de residência, diagnóstico, agravos de saúde já existentes, queixas do paciente, drenos, acessos venosos...) conte a história do paciente e acrescente nas informações conseguidas no prontuário as coletadas durante a entrevista e consulta de enfermagem que você irá realizar.
2. **Pesquisar sobre a patologia/ agravo de saúde e diagnóstico e do paciente:** Conceito, incidência, sinais e sintomas, tratamento.
3. **Trazar os parâmetros de Sinais Vitais de três dias consecutivos do paciente (se houver alterações destaque-as).**

SSVV	FR	FC	PA	T°C	Dor
Data					
1º					
2º					
3º					

4. **Pesquisar sobre os medicamentos que o paciente estava usando no momento da coleta de dados:** Nome comercial, princípio ativo, indicação, contraindicação e posologia. Associe os medicamentos com a patologia do paciente trazendo os cuidados e observações de enfermagem na administração do medicamento incluindo a soroterapia; **(ATIVIDADE INTEGRADORA COM FARMACOLOGIA I)**. Sugerimos a apresentação em formato de tabelas conforme a sugestão abaixo.

Medicação (Nome comercial, princípio ativo)	Indicação (Para que agravo é indicada)	Contraindicação	Posologia (Forma de uso)	Cuidados de Enfermagem (Cuidados específicos)
OBS: Acrescentar quantas linhas forem necessárias				

5. Elaborar um plano de cuidados de enfermagem para o paciente: (Dica: identifique os problemas trace cuidados)

Necessidade/ problema/ queixa apresentada pelo paciente.	Diagnóstico de Enfermagem	Cuidado/ intervenção executada ou sugestão de intervenção/ solução proposta pelo grupo
OBS: Acrescentar quantas linhas forem necessárias		

6. Referência Bibliográficas de fontes confiáveis (normas da ABNT).

O seminário e o estudo de caso além de preparar o acadêmico para o ENADE atende as suas diretrizes do **Art 6º (VI - integrar as ações de enfermagem às multiprofissionais de forma a diagnosticar e solucionar problemas de saúde, com base na comunicação interpessoal para a tomada de decisão e intervenção no processo de trabalho).**

APÊNDICE C

ROTEIRO DE ENFERMAGEM PARA VISITA DOMICILIAR

Discente: _____
 Docente Responsável: _____
 Data da Visita Domiciliar ____/____/____

DADOS GERAIS:

Nome: _____
 Data de nascimento: ____/____/____
 Endereço: _____ Nº _____
 Bairro: _____ Cidade: _____
 Sexo: _____ Idade: _____ Escolaridade: _____ E. Civil: _____ Religião: _____
 Profissão: _____ Nº de filhos: _____ Nº Pessoas na casa: _____
 Renda Familiar: _____ Quantos na casa trabalham? _____
 Recebe algum benefício do governo? () Sim () Não Qual? _____ Quanto? _____
 Possui Plano de Saúde? () Sim () Não
 Tipo de Moradia: _____ Tem saneamento? _____ Há energia elétrica: _____
 Tem meio de transporte? () Sim () Não Qual(is)? _____
 Recebe visita domiciliar? () Sim () Não

Verificar (observar quando em visita domiciliar):

Como é a higiene da casa? _____
 Como é a higiene dos moradores? _____
 Como é a higiene no Peri domicílio? _____

INVESTIGAÇÃO SAÚDE/DOENÇA:

D. Pregressas:

() Hipertensão (Tempo _____) () Diabetes (Tempo _____) () Doenças cardíacas. Qual? _____
 () Alergias _____ () D. Neurológicas _____ () Tuberculose () Hanseníase
 () D. mental/psiquiátrica _____ () Dependência química _____
 Tabagista: () Sim () Não nº de cigarros/dia: _____
 Etilista: () Sim () Não Prevalência: _____ x dia _____ x semana
 Outra droga: _____ Prevalência: _____ x dia _____ x semana

D. Familiares: () Hipertensão () Diabetes () IAM () Obesidade () D. Mental/Psiquiátrica

() Outras: _____
 Tabagista: () Sim () Não Etilista: () Sim () Não

OBSERVAÇÕES:

MEDICAÇÕES EM USO:

EXAME FÍSICO:

PA: _____ X _____ mmHg	FC: _____ bpm	FR: _____ mrpm
TAX: _____ °C	PESO: _____ Kg	IMC: _____

EXISTÊNCIA DE FERIDAS:

() Sim () Não
 Tipo: _____ Nº Feridas: _____ Localização: _____
 Tempo de Existência: _____ Realiza tratamento: _____ Qual: _____

APÊNDICE D: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Data: ____/____/____ Horário: _____

1. Identificação do Usuário

Nome: _____

Preenchimento: **S** Sim/Presente/Afirma **N** Não/Ausente/Nega

2. Antecedentes Pessoais

- Etilismo
- Tabagismo
- Outras drogas Quais? _____
- Ansiedade
- Depressão
- Insônia
- Medicamentos
Quais? _____
- Alergias Quais? _____
- Comorbidades Quais? _____

3. Sinais Vitais

PA: _____ mmHg
TAX: _____ °C
FR: _____ ipm
FC: _____ bpm
HGT: _____ mg/dl
SatO2: _____ %
Dor: _____
(Escala de 0 a 10)

4. Funções Psíquicas

- Consciente
- Orientado
- Atento
- Concentrado
- Domínio-pensamento
- Domínio-linguagem
- Psicomotricidade
- Volição
- Alucinação
- Delírios
- Afeto preservado
- Humor estável

5. Exame Físico

I – Pele e Anexos

Aspecto: Hidratada
 Desidratada

Cor: Corada Cianótica
 Hipocorada Ictérica
 Hiperemiada

Perfusão Tissular: < 3s
 > 3s

Edema: +/+4 ++/+4 +++/+4 Local: _____
 Tatuagem/Piercing. Local: _____

II – Cabeça e Pescoço

Olhos:

Mucosa Ocular: Corada Hipocorada Prótese ocular Ausente à _____
Pupilas: Fotorreagentes Midríase Isocóricas Anisocóricas Miose

Nariz: Sem alterações Epistaxe

(Outros-Especificar)

Boca: Sem alterações Gengivorragia Lesões

Ingesta: Hídrica Sólida
 Appetite preservado Disfagia Náuseas Pirose Refluxos Odínofagia Vômitos

Pescoço: Sem alterações Mobilid. reduzida Linfonomegalia

III – Tórax

Tosse: Seca Produtiva
Expansão Torácica: Simétrica Assimétrica

Ausculta Pulmonar: Murmúrios Vesiculares
 Aumentado Diminuído
 Ruído Adventício – Especificar _____

IV – Abdome

Plano Globoso
 Hepatomegalia Esplenomegalia
D.U.M.: ____/____/____
Gestação ____ Parto ____ Aborto ____

V – Membros

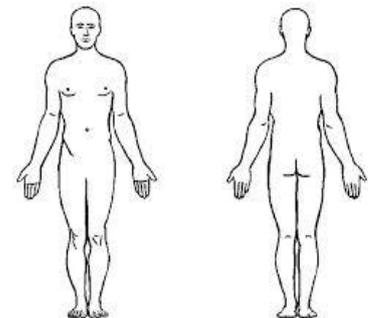
Parestesia MMSS MMII
 Plegia MMSS MMII

VI – Eliminações

Diurese: Presente Ausente

Evacuação: Presente Ausente

6. Lesões



LEGENDA:
1. Amputação 4. Contusão

7. Assinatura/Carimbo

APÊNDICE E

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

Usuário: _____

Elaborado: ___/___/2023

Necessidades	Situação	Objetivo	Responsável	Prazo
Transtorno Psiquiátrico/ Aspectos Emocionais				
Transtorno Orgânico/ Aspectos Físicos				
Família/Social				
Fé/Espiritualidade				

Responsáveis:

Reavaliação: ___/___/2023

APÊNDICE F

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Disciplina: ENFERMAGEM CURRICULAR SUPERVISIONADO III

Docente Responsável: Elizabeth Costa

1. Nome do aluno: _____
2. Nº de matrícula: _____ Período do estágio: _____
3. Qual foi o objetivo do estágio?

4. Local do estágio: _____
5. Descreva o público atendido, os serviços oferecidos por cada instituição, especificamente no setor que você estagiou.

6. Havia equipe de enfermagem atuando no cenário do estágio? () Não () Sim. Descreva o nº de profissionais de enfermagem por categoria presentes no campo ou setor onde estagiou.

7. Listar as atividades e tarefas desenvolvidas no campo de estágio.

8. Houve participação em eventos de extensão, eventos científicos, cursos de atualização ou similares durante o estágio? () Não () Sim.
Qual? _____
9. Houve correlação entre teoria e prática durante o estágio? () Não () Sim.
10. Foi utilizada alguma bibliografia para fundamentar a prática de enfermagem durante o estágio?
() Não () Sim.
11. Assinale as estratégias adotadas pelo professor de estágio para orientação e acompanhamento do estagiário:
() orientação prévia ao procedimento
() orientação durante o procedimento
() orientação após o procedimento
() estudo de caso
() consulta ao prontuário/fichas do paciente
() desenvolvimento da SAE
12. Foi adotado algum instrumento para acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário?
() Não () Sim.
13. O instrumento atendeu a proposta do estágio? () Não () Sim.
14. Quais são as potencialidades observadas no campo de estágio?

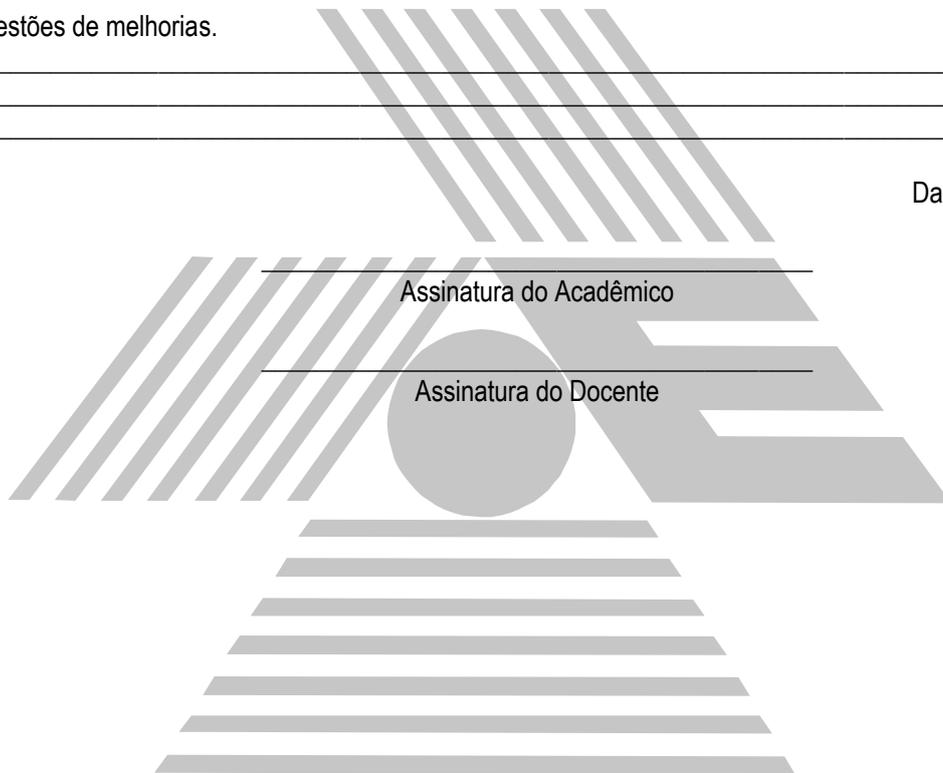
15. Quais são as fragilidades observadas no campo de estágio?

16. Qual nota você atribuiria para o desempenho da professora em campo de estágio (0 a 10 pontos)?

Elizabeth Costa. Nota: _____. Comentário:

17. Ofereça sugestões de melhorias.

Data: ____/____/____.



Assinatura do Acadêmico

Assinatura do Docente